



Universidade Federal de Sergipe

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Ângelo Roberto Antonioli

Reitor

André Maurício Conceição

Vice-Reitor

Marcionilo de Melo Lopes Neto

Chefe de Gabinete

Rosalvo Ferreira Santos

Coordenador Geral de Planejamento

PRESTAÇÃO DE CONTAS À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

O processo de expansão e interiorização da Universidade Federal de Sergipe diferencia-se bastante de outras instituições federais de ensino, na medida em que, simultaneamente à implantação dos novos campi, deu-se um intenso movimento de criação de novos cursos no campus sede (São Cristóvão), em áreas onde a UFS ainda bastante carente.

Dentre as ações desenvolvidas pela UFS nos últimos anos merecem destaque:

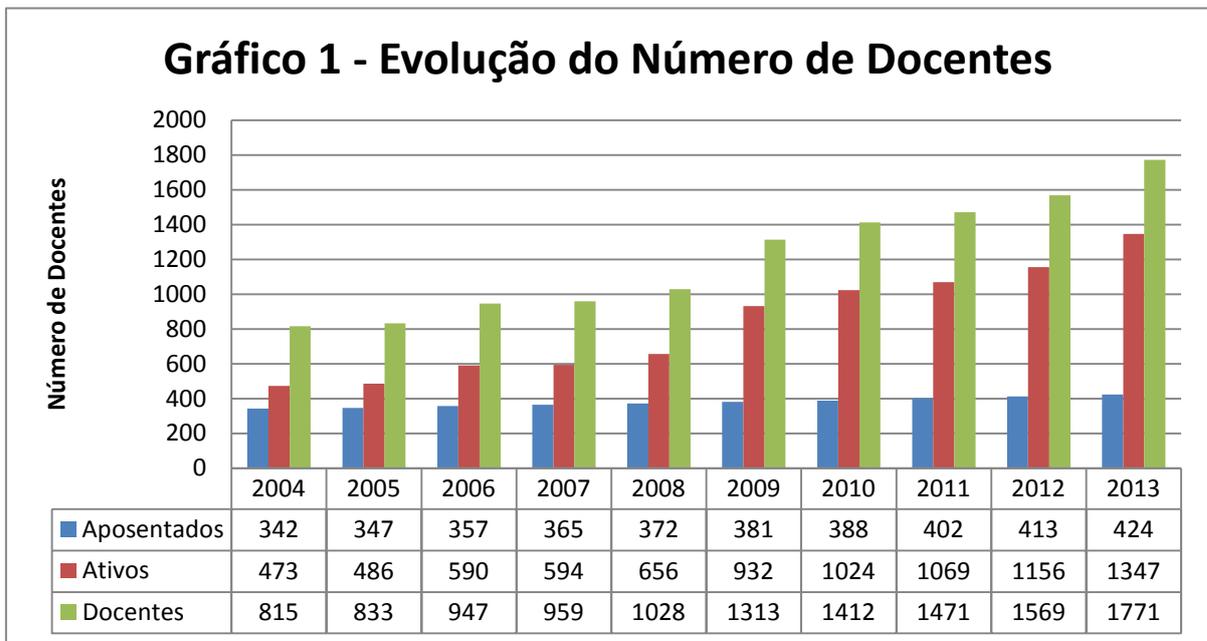
- a) Criação de 52 opções de graduação, tais como: Medicina (Lagarto), Física Médica, Astronomia, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Nutrição Fisioterapia, Turismo, Música, Arqueologia, Ciências Atuariais, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Agrícola, Engenharia de Pesca, Zootecnia, dentre outros;
- b) Aumento no número de alunos matriculados no ensino presencial e semipresencial, passando de 10.768, em 2004, para 28.408, em 2014;

Campus	Matriculados - Presencial					N. de Cursos - Presencial				
	2004	2007	2010	2014	Cresc. Abs (2004-2014)	2004	2007	2010	2014	Cresc. Abs (2004-2014)
São Cristóvão	9.573	11.677	16.374	19.374	9.801	56	70	83	83	27
Itabaiana	-	913	2.280	2.152	2.152	-	10	10	10	10
Lagarto	-	-	-	1.276	1.276	-	-	-	8	8
Laranjeiras	-	211	740	976	976	-	5	5	5	5
Aracaju	925	1.011	1.456	1.523	598	4	6	6	6	2
Total presencial	10.498	13.812	20.850	25.301	14.803	60	91	104	112	52
EAD				3.107						
Total UFS				28.408						

Fonte: COPAC/PROPLAN, 2014

- c) Melhoria na qualificação docente, com o aumento da participação de doutores, passando de 35,7% para 65%, entre 2004 e 2014;
- d) Aumento no número de programa de pós-graduação strictu senso credenciados pela CAPES, passando de 8 mestrados e 1 doutorado, para 42 mestrados e 10 doutorados, entre 2004 e 2014;

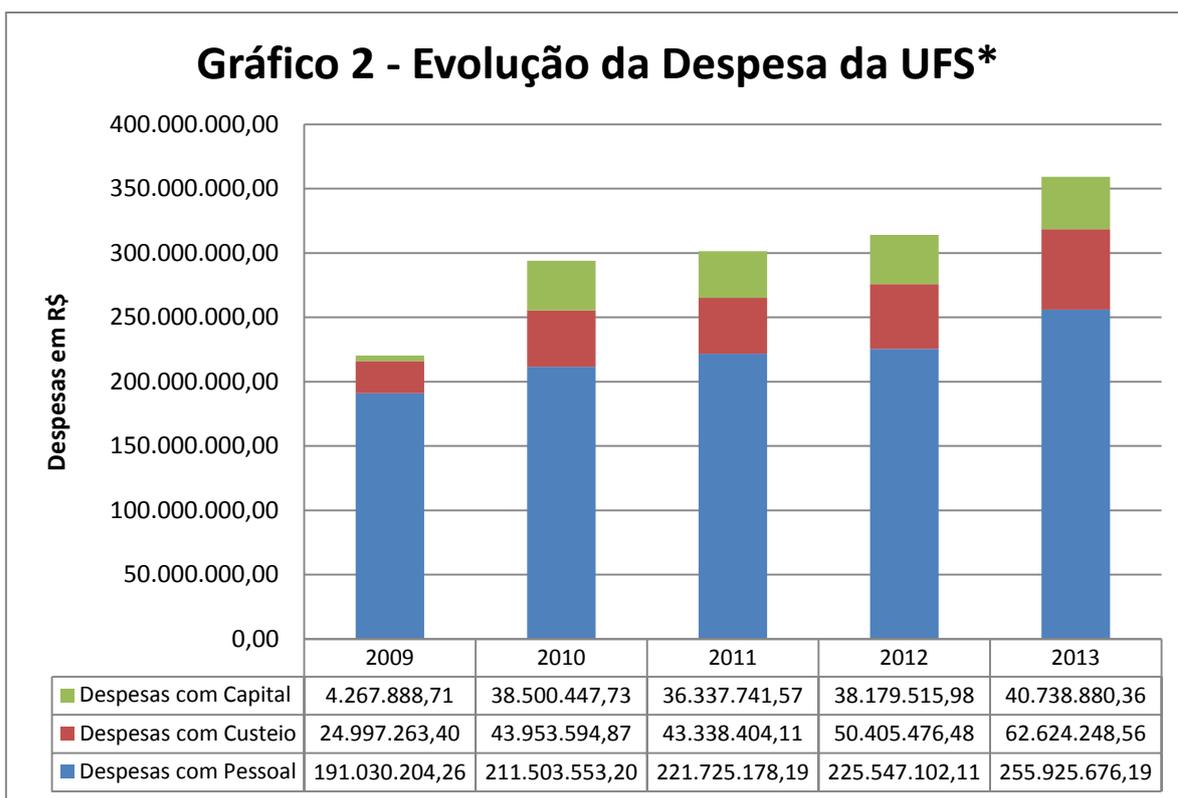
- e) Crescimento do número de alunos matriculados na pós-graduação strictu sensu, atingindo 2.561, em 2014. Em 2004 eram apenas 357 alunos.
- f) Aumento do número de docentes efetivos ativos, passando de 473, em 2004, para 1.347, em 2014;



Fonte: Departamento de Pessoal

A partir de 2009, a UFS obteve um expressivo aumento do montante de recursos para investimento. Porém, problemas relacionados com os projetos executivos resultaram num lento ritmo das obras, prejudicando sobremaneira a entrega das instalações físicas do Campus São Cristóvão e, de forma ainda mais crítica, a implantação definitiva do Campus de Lagarto.

A despesa geral da UFS teve um crescimento real de 14,38% no período de 2009 a 2013. Excluindo-se a despesa com pessoal, em 2013 as despesas com custeio para o funcionamento operacional da UFS foi de 62,62 milhões de reais. Já a conta de capital correspondeu, no mesmo ano, a 40,74 milhões de reais.



* Valores deflacionados pelo IPCA-IBGE

Fonte: Portal da Transparência

Os recursos orçamentários com a folha de pessoal (professores e técnicos administrativos) tiveram um acréscimo nominal de 33,97% entre 2009 e 2013, saindo de 191,03 milhões de reais para 255,92 milhões de reais.

O aumento dos recursos orçamentários deveu-se, sobretudo, ao aumento no número de professores e técnicos administrativos. No entanto, os recursos para outras despesas de custeio e para investimento não cresceram na mesma proporção que os recursos de pessoal. Tal fato tem grande impacto tanto no que diz respeito à capacidade em atender com eficácia a aquisição de equipamentos e implantação de estruturas físicas, a partir de padrões adequados para o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apesar de todas as restrições, foram construídos mais de 11 mil metros de área física, envolvendo laboratórios, salas de aula, biblioteca, unidades departamentais. Foram recuperadas e construídas calçadas, todas com piso tátil, além da sinalização calçamento das vias internas do Campus São Cristóvão.

Ainda em 2013, a administração superior passou a priorizar as obras estruturantes necessárias ao pleno funcionamento dos cinco campi da UFS, com destaque para o esgotamento sanitário do campus São Cristóvão e

infraestrutura do campus de Lagarto. Para resolver de vez o problema de comunicação intra e inter campus foi aberto processo licitatório e encontra-se na fase final de implantação um novo sistema de telefonia com capacidade para atender de forma satisfatória todos os *campi* por um período de 20 anos, considerando-se, inclusive, a entrega e construção de novos prédios. Foi iniciada e entregue à comunidade universitária a adequação e climatização das Didáticas do Campus Professor José Aloísio de Campos, no valor de R\$ 12.191.998,83.

Tabela 2 - UFS - Relação de obras em execução e/ou previstas para iniciar em 2014

Obra/Campus	Valor Contratual (R\$)	Execução Financeira %
Esgotamento Sanitário do Campus São Cristóvão	R\$ 4.135.055,70	38,34
Construção do Prédio da Didática VII	R\$ 22.819.966,39	94,14
Construção do Prédio do Hospital Veterinário em São Cristóvão	R\$ 5.991.017,36	82,82
Construção de 7 Laboratórios de Graduação e Pós-Graduação em São Cristóvão	R\$ 12.671.439,52	78,31
Construção do Prédio Departamental de Engenharia Elétrica em São Cristóvão	R\$ 5.594.306,56	100,00
Construção do Prédio Departamental de Engenharia de Materiais em São Cristóvão	R\$ 2.572.346,23	83,74
Construção do Prédio Departamental de Zootecnia em São Cristóvão	R\$ 4.197.316,38	69,81
Construção do Prédio Departamental de Engenharia Florestal em São Cristóvão	R\$ 6.280.016,27	34,54
Construção do Prédio Departamental de Engenharia de Alimentos em São Cristóvão	R\$ 4.454.420,83	81,66
Conclusão do Prédio Departamental de Engenharia Civil em São Cristóvão	R\$ 2.998.863,72	3,05
Conclusão do Prédio Departamental de Nutrição em São Cristóvão	R\$ 592.571,31	45,54
Conclusão do Prédio do CECH em São	R\$ 848.600,21	5,13

Cristóvão		
Prédio Departamental da Fisioterapia e Fonoaudiologia no Campus da Saúde em Aracaju	R\$ 8.721.527,58	5,10
Infraestrutura e urbanização do Campus de Lagarto	R\$ 7.420.551,36	55,03
Construção do Prédio Departamental de Lagarto	R\$ 10.437.088,55	96,83
Construção do Prédio da Vivência de Lagarto	R\$ 4.741.570,79	78,99
Construção do Prédio do Centro de Simulações de Lagarto	R\$ 19.156.610,12	Aguardando Ordem de Serviço
Construção do Prédio da Didática em Lagarto	-	Em Processo de Licitação
Reforma e ampliação da rede elétrica do Campus de Itabaiana	-	Em fase de projeto
Construção do Prédio da Didática III em Itabaiana	-	Em processo de Licitação
Total	R\$ 100.835.756,30	-

A continuidade do processo de climatização dos *campi* fora da sede será feito de forma progressiva, uma vez que será primeiro necessário assegurar as condições de carga elétrica. A situação que requer maior atenção é a do Campus de Itabaiana, cuja instalação da rede elétrica do prédio principal iniciada em 2010 não foi concluída pela empresa licitada, tendo sido aplicadas as penalidades previstas no contrato.

Além da conclusão da reforma do sistema elétrico do Campus Alberto Carvalho, há a necessidade de ampliação de espaços físicos para sala de aula, ambientes de professores e também para instalações físicas para implantação do restaurante universitário.

Conforme definido em audiência entre a gestão superior com os professores do Campus de Itabaiana, ocorrida no mês de janeiro do ano corrente, em face de restrições orçamentárias para atender todos os pontos apresentados pela

Direção do Campus Alberto Carvalho, seria dada prioridade à reforma elétrica e manutenção das instalações físicas. Para tanto, foi autorizado abertura de processo licitatório tendo por objeto a contratação, por demanda, de uma empresa para recuperação e manutenção das instalações físicas em todos os *campi*. Entretanto, na fase final para abertura do processo, a Procuradoria Geral recomendou que houvesse a separação individualizada de cada intervenção na forma de projetos específicos.

Atendendo a recomendação da Procuradoria, o processo voltou para avaliação da equipe da Superintendência de Infraestrutura, cujos esforços têm sido redobrados para atender o mais rápido possível a recuperação e entrega à comunidade universitária vários espaços físicos que se encontram em estado crítico em todos os *campi*, mas de modo particular nos *campi* fora da sede. Em relação à manutenção corretiva da rede elétrica do prédio principal do Campus de Itabaiana, foram adotadas medidas emergenciais, enquanto o projeto de reforma da rede Elétrica está sendo elaborado pelo setor técnico da Superintendência de Infraestrutura.

Com relação à ampliação de espaços para sala de aula, encontra-se em fase final o processo licitatório para instalação de 5 (cinco) estruturas modulares (*contêineres*). Para garantir o pleno funcionamento das atividades no âmbito da graduação, mas também acomodar as atividades da pós-graduação, o Reitor Angelo Antonioli assumiu o compromisso com os professores de Itabaiana de autorizar no segundo semestre de 2014 a abertura de processo licitatório para construção da Didática III.

Em relação ao restaurante universitário, estão sendo avaliadas as possibilidades de curto prazo que atendam condições técnicas para o fornecimento adequado de refeições, tendo em vista que a construção de prédio para a instalação do restaurante esbarra na falta de espaço e também na falta de recursos orçamentários. Já foram apresentadas ao MEC as necessidades de recursos para a instalação de restaurantes universitários em todos os *campi* da UFS. Os projetos básicos para construção encontram-se em fase de estudos e serão licitados tão logo haja disponibilidade orçamentária.

Quanto à climatização das salas de aula dos campi fora da sede, foi solicitado pela Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) ao setor técnico do Departamento de Manutenção (DEMAN/DIMEQ) levantamento da carga térmica para efeito da instalação de equipamentos de ar condicionado. A previsão é de aquisição ainda este ano de um quantitativo de equipamentos via

processo licitatório que atenda as situações mais urgentes e de maior alcance de usuários.

Conforme discutido em reunião do grupo de professores, Direção do Campus de Lagarto e gestão superior, ocorrida no início de junho, além da climatização, há um conjunto de necessidades relacionadas com infraestrutura adequada para o pleno funcionamento dos cursos. Todos os pontos apresentados pelo coletivo de professores (chefes de departamentos) foram incorporados na íntegra pela administração superior da UFS, inclusive, com o compromisso de o Reitor Angelo Antonioli assinar o que fora pactuado, conforme solicitação do coletivo. Várias ações de caráter emergencial foram definidas, como a visita de técnicos do DEMAN *in loco*, contratação de auxiliares técnicos, autorização para solicitação de livros para os cursos que não haviam enviado em tempo. Na ocasião, ficou acordado a realização de Work Shop com os três segmentos acadêmicos e Direção do Campus de Lagarto para apresentação e discussão sobre a ocupação dos espaços no campus definitivo.

Quanto ao atendimento de materiais e insumos para o pleno funcionamento das atividades práticas dos diversos cursos da UFS, tem se buscado o aprimoramento do processo licitatório no que diz respeito ao planejamento das necessidades. De modo geral, não se trata da falta de recursos, mas da logística e particularidades do processo de aquisição de itens com elevada especificidade. O esforço envolve não só a eficiência do setor de compras, mas também, a informação adequada no sistema de todos os itens que serão usados em sala de aula durante o ano, considerando que todo processo licitatório tem risco de insucesso, devido a sua natureza intrinsecamente incerta.

Pretende-se com uso das ferramentas do SIPAC avançar em direção ao acompanhamento em tempo real e dar maior efetividade ao processo de compras. Nesse sentido, o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) junto com as Pró-Reitorias de Planejamento (PROPLAN) e de Administração (PROAD) estão desenvolvendo ações para assegurar condições de fácil acesso ao sistema SIPAC, mediante treinamento e orientação para os centros e departamentos. Será produzido vídeo com orientações aos usuários do sistema de compras, conforme recomendação transmitida pelo Reitor às Pró-Reitorias de Planejamento e Administração.

O atraso ocorrido com o pagamento de bolsas dos estudantes ocorrido nos últimos meses deveu-se à mudança na sistemática de repasse financeiro por parte do MEC às IFES. Os recursos de custeio e capital passaram a ser liberados

apenas uma única vez ao mês ao invés de duas vezes por semana. Tal mudança impede que despesas executadas e não liquidadas até a última semana de cada mês seja efetivamente paga. No caso dos bolsistas, a folha de pagamento é preparada e enviada pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROEST) ao Departamento Financeiro, porém se houver qualquer inconsistência nos dados de um único aluno o processo volta para correção. Em face do atraso ocorrido com a bolsa dos bolsistas-trabalho, a PROEST passou a adotar novas rotinas para agilizar a tramitação dos processos de pagamento dos bolsistas, a exemplo de:

- a) solicitação do envio das folhas de frequência dos bolsistas aos setores/unidades com antecipação de prazo;
- b) separação das folhas de pagamento por Campus;
- c) criação de folha específica para os bolsistas ingressantes.

Quanto à autonomia de preparação da oferta, conforme posicionamento da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) cumpre-se rigorosamente o previsto no Art. 7º das Normas do Sistema Acadêmico: ***“Na forma regimental, fica a Pró-Reitoria de Graduação responsável em viabilizar a oferta de disciplinas, proposta conjuntamente pelos Departamentos e Colegiados de Curso com o número de vagas adequadas e suficientes à situação atual da demanda da UFS.”***

Cabendo, portanto, aos Departamentos, Colegiados e Centros a tarefa da preparação da oferta. Como facilitador, há o conjunto sugestão baseado nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, mas os Departamentos têm total liberdade para definição dos horários, respeitando as demandas dos outros Departamentos. Nesse sentido, assevera-se pela total autonomia dos Departamentos na preparação da oferta, cabendo à PROGRAD apenas viabilizar o processo.

Em relação ao Programa PET, Todos os grupos PET existentes no Brasil foram aprovados após um processo seletivo que compreende uma etapa interna e outra nacional na seguinte seqüência:

- a) Etapa de Seleção interna de projeto – autorizada a partir de chamada pública via edital lançado pela SESu/MEC, esta etapa é obrigatória. Nessa etapa, de ampla concorrência, qualquer docente pode inscrever seu projeto, que deve ser selecionado pelo colegiado do curso (caso haja concorrência nessa instância). A IES somente poderá enviar para a seleção nacional os projetos avaliados por comitê interno, regulamentado por portaria, nos quais são

observados no projeto: a adequação aos princípios do PET, a integração ao curso de graduação proponente, a adequação ao plano de metas da IES; no currículo do proponente: o seu currículo Lattes.

b) Etapa de Seleção Nacional - após a aprovação dos projetos em âmbito interno é publicada Portaria com o resultado e os projetos selecionados são submetidos eletronicamente no SIGPET - <http://sigpet.mec.gov.br> à Etapa de Seleção Nacional, na qual os mesmos critérios são observados.

Após a seleção nacional que, reforçamos, é de responsabilidade da SESu, os grupos aprovados são comunicados por meio da Pró-Reitoria, do <http://sigpet.mec.gov.br> e de comunicado na página da SESu/MEC. <http://portal.mec.gov.br/>.

Atualmente o PET conta com 842 grupos distribuídos entre 121 IES do Brasil e na Universidade Federal de Sergipe compreende 05 (cinco) grupos PET, a saber:

1. PET Serviço Social - Tutora: Profa. Dra. Maria Lúcia Aranha - aprovado no EDITAL SESu/MEC N° 03/2006
2. PET Enfermagem - Tutora: Profa. Dra Edilene Curvelo Hora Mota - aprovado no EDITAL SESu/MEC N° 05/2008.
3. PET História – Tutor: Prof. Dr. Dilton Cândido S. Maynard - aprovado no EDITAL SESu/MEC N° 05/2009.
4. PET Geografia, Campus Itabaiana – Tutora: Dr^a. Josefa de Lisboa Santos - aprovado no Edital N° 09 - PET 2010.
5. PET Conexão de Saberes Tutora, Campus Itabaiana - Tutora: Profa. Dra. Maria Batista- aprovado no Edital N° 09 - PET 2010.

É importante ressaltar que todos os editais até hoje lançados para a seleção de grupos PETs foram amplamente divulgados, tanto pela SESu/MEC quanto pela Pró-Reitoria de Graduação da UFS, com o apoio dos Departamentos e da ASCOM e os professores interessados e que atendem as normas de capacitação e produção comprovada nas áreas de ensino, pesquisa e extensão têm a possibilidade de submissão de suas propostas.

A organização estrutural e funcional dos grupos PETs é, portanto, regida por legislação específica que garante a ampla concorrência pública e democrática das universidades em todo o Brasil e do professor interessado na elaboração e submissão de projeto para o seu curso de graduação.